Viadutos da capital necessitam de manutenção

YURI ABREU
G1

Infiltrações, ferrugem exposta, presença de vegetação, oxidação e desgaste de concreto. Essa é a situação de alguns viadutos da capital baiana, que necessitam de manutenção, para que não venham, futuramente, gerar um acidente mais sério, seja com pessoas que passam por baixo dos locais, como os carros que trafegam que ruas e avenidas onde ficam estes equipamentos.

A reportagem da **Tribuna da Bahia** foi até alguns viadutos da capital e constatou o problema. O primeiro equipamento visitado foi o do Vale do Ogunjá, onde foram encontrados os problemas citados acima. Já no viaduto localizado na Avenida Vasco Gama, sentido Dique, apesar de ter passado por uma recente manutenção, um ato comum realizado por moradores de rua – a queima de materiais em baixo do viaduto para aliviar o frio à noite – causa, a longo prazo, o desgaste do concreto e, por conseguinte, da estrutura. Já em outro viaduto próximo a Arena Fonte Nova, também é possível ver infiltrações que podem comprometer a estrutura.

Por conta desses questões, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA) tem feito um mapeamento da situação na cidade. Na última terça, equipes do órgão estiveram em dois deles: os viadutos Rômulo Almeida e Juscelino Kubitscheck, situados na região do Dique do Tororó. Os profissionais presenciaram fissuras, oxidação da estrutura e ferragem exposta. Conforme o Conselho, os problemas podem, se não resolvidos, desencadear o colapso de todo o equipamento.

De acordo com Leonel Borba, Coordenador da Câmara de Engenharia Civil do CREA-BA, a ação deverá se estender até o final deste ano, com viadutos, pontes e outras estruturas sendo vistoriados. A partir dessas vistorias, o órgão encaminhará relatório técnico ao poder público para que o mesmo tome conhecimento e as providências cabíveis.

Conforme o especialista, os equipamentos deveriam passar por manutenções periódicas, mas, como isso não ocorre, além da recuperação custar mais caro aos cofres públicos, a segurança das estruturas fica cada vez menor. "A maioria dos viadutos da cidade está com essas mesmas condições", diz

Em nota, a Prefeitura de Salvador informou que a Superintendência de Obras Públicas (Sucop) já realizou licitação, no último dia 22, para contratar empresa visando cadastrar, inspecionar, diagnosticar e indicar soluções técnicas adequadas com os respectivos custos para a recuperação estrutural e/ou requalificação dos viadutos e pontes de Salvador. "Essa licitação está na fase de avaliação técnica de propostas", explicou.

RISCO Condições ruins oferecem riscos

Levantamento já apontava problemas estruturais

Contudo, a questão da falta de manutenção de viadutos e outras estruturas, na capital baiana, não é uma questão recente. Segundo um levantamento do Sindicato Nacional da Arquitetura e Engenharia (Sinaenco), divulgado em maio do ano passado, já era apontado, inclusive, graves problemas em equipamentos de Salvador. Denominado "Infraestrutura de Salvador: prazo de validade vencido", o documento apresentou uma radiografia da situação também de pontes e marquises de várias regiões da cidade.

Aquela foi a terceira vez a qual o estudo foi feito. No segundo, datado de 2008 – o primeiro foi de 2006 –, foram apontados 14 pontos com problemas. Neste último, o número de avaliações foi para 31, sendo pelo menos cinco em situação preocupante.

Dentre as obras avaliadas, a que foi considerada em pior estado de conservação foi a Terceira Ponte, que passa sobre o Rio Jaguaribe, na orla de Salvador. De acordo com o estudo, toda a estrutura apresentava problemas graves, constatáveis por inspeção visual, como ferragens expostas e em avançado estado de corrosão – sendo que algumas já estão rompidas –, após o descolamento de parte da cobertura do concreto de proteção, na base do tabuleiro, no pilar de sustentação e nas vigas.

Conforme os avaliadores, na ocasião, as ferragens expostas e corroídas poderiam ocasionar, se não forem recuperadas a tempo, até a falência da estrutura, em casos extremos. Além da Terceira Ponte, outras sete obras vistoriadas (como o viaduto da Fonte Nova) apreesentaram problemas que exigiam a ação.

TURISMO

Mergulho na Baía é nova aposta da Setur em 2019

O cronograma de ações para execução do naufrágio controlado de navios foi discutido, ontem, na Secretaria do Turismo da Bahia. Os serviços técnicos para criação de recife artificial serão realizados durante os próximos seis meses, com o objetivo de dinamizar o turismo de mergulho.

A Baía de Todos-os-Santos terá três novas áreas para contemplação da vida marinha, atraindo mergulhadores e turistas do Brasil e do exterior. A Setur também investe no turismo náutico por meio do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) que avança com roteirização e ações para infraestrutura.

"Vamos ampliar a visibilidade da Baía de Todos-os-Santos e, com isso, atrair visitantes interessados no turismo de mergulho, escolas de mergulho e novos receptivos turísticos", afirmou o secretário estadual do Turismo, José Alves.

O presidente da Associação de Mergulhadores da Bahia, Igor Carneiro, reafirmou o interesse dos mergulhadores profissionais por novas áreas: "Somos ávidos por novidades. Viajamos por vários países em busca de novos cenários submarinos", disse.

A história, função social e formato das embarcações também são aspectos relevantes neste segmento, acrescentou Rodrigo Melo, responsável operacional da Engesub Serviços Subaquáticos. A área monitorada para os trabalhos oferece uma série de vantagens, como a proximidade dos pontos de mergulho. "Enquanto em outros lugares é preciso navegar até duas horas, aqui serão cinco minutos, o que aumenta a atratividade e dinamiza os passeios".

O contrato com a Engesub estabelece prazo de seis meses para o afundamento de até três embarcações. Para a realização do serviço, a empresa vai realizar estudos que apontem localizações mais propícias para o naufrágio controlado, bem como seus impactos ambientais. Uma das etapas do processo é a emissão de licença ambiental.

Antes do afundamento, os navios são vistoriados e preparados. Todas as peças que possam representar riscos aos mergulhadores são retiradas, bem como todo material tóxico, evitando a contaminação do meio ambiente. Equipes da Marinha e de órgãos ambientais também realizam inspeções. Nos primeiros dias após o processo de naufrágio, a empresa deve promover novas vistorias que vão atestar a segurança dos equipamentos - item indispensável para a liberação dos mergulhos e passeios. Estima-se que em dois meses já haja formação dos recifes.

FURTOS

Polícia e Embasa descobrem dois "gatos" de água em bairros nobres

Em mais uma operação de combate a fraude no consumo de água, técnicos da Embasa, acompanhados de policiais civis, militares, e do Departamento de Polícia Técnica, identificaram, ontem duas ligações clandestinas abastecendo restaurantes nos bairros da Graça e da Barra, em Salvador.

A primeira fraude foi encontrada em um estabelecimento localizado na Avenida Euclides da Cunha, na Graça. Já a segunda estava abastecendo um imóvel que funciona como bar e restaurante na Avenida Oceânica, na Barra. "Nos dois casos, flagramos reaberturas indevidas das ligações, que haviam sido cortadas por falta de pagamento. Os infratores improvisaram uma ligação direta, para evitar o registro do consumo de água pelo hidrômetro", explica o gerente comercial da Embasa, Israel Martins.

A empresa retirou as fraudes e irá calcular o prejuízo causado e os valores das multas que serão aplicadas aos responsáveis. Provas coletadas pela Polícia Técnica .

OBITUÁRIO

Campo Santo

Abgail Vieira de Souza, natural de Salvador, 90 anjos, faleceu no Hospital Agenor Paiva

Ana Lucia Gomes de Almeida, natural de Rio de Janeiro (RJ), 55 anos, faleceu na Upa-Unidade Pronto Atendimento-SA

Janice Morelli, natural de Salvador, 87 anos, faleceu no Hospital Português

Jindrick Wanke, natural de Salvador, 84 anos, faleceu no Hospital Santa Izabel

Jorge Boa Ventura Valle, natural de Salvador, 92 anos, faleceu no Hospital do COT

Nilza Leontina Pitangueira, natural de Salvador, 86 anos, faleceu na residência

Sandra Araujo dos Santos, natural de Salvador, 42 anos, faleceu na residência

Bosque da Paz

Gentil Augusto Vila Elor Neto, natural de Inhambupe, 46 anos, faleceu no Hospital Português

Nelson José de Oliveira, natural de Salvador, 83 anos, faleceu no Hospital Santa Izabel

Edmilson Raimundo de Aragão, natural de Salvador, 84 anos, faleceu no Hospital Teresa de Lisieux

João José Beltrão, natural de Salvador, 70 anos, faleceu no Hospital Português

Adelmo Neri de Souza Santos, natural de Salvador, 60 anos, faleceu no Hospital Ernesto Simões.

PREVENÇÃO

ONG vacina cães e gatos em Salvador

A 'Ação Voluntários da Bem Pet' vacinou, na última terça terça-feira, quarenta gatos no Gatil Irmã Francisca. Com vacinas disponibilizadas pela Qualityvet, a iniciativa contou com a presença de médicos veterinários voluntários. A ONG Gatil Irmã Francisca, que abriga hoje cerca de 300 gatos, foi a escolhida para receber a segunda ação dos Voluntários da Bem Pet. A iniciativa, que surgiu em parceria com a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (SECIS), já havia sido realizada em Paripe, subúrbio de Salvador. No último dia 18, trinta e um cães e gatos passaram por uma triagem, vinte e sete foram vacinados e vinte e oito vermifugados. A ação contou com as parcerias da Qualityvet, Drogavet e Agener, e aconteceu na Escola Municipal Fernando Presidio.

MORADIA

Pero Vaz e Caixa D'Água ganham obras

Famílias de Pero Vaz e da Caixa D'Água serão beneficiadas com a reforma de 501 casas da localidade, através do programa municipal de melhorias habitacionais Morar Melhor. Serão 269 residências em Pero Vaz, e outras 232 na Caixa D'Água. A ordem de serviço para o início das obras será assinada pelo prefeito ACM Neto nesta quinta-feira, às 18h30, na Rua Juazeiro, na Caixa D'Água (ao lado do Largo do Tamarineiro).

São realizados serviços de pintura e reboco, troca de esquadrias, substituição de vasos sanitários e pias, recuperação ou troca de telhado, dentre outros, dando melhores condições de moradia a famílias que enfrentam dificuldades financeiras para tocar a própria reforma. A definição dos serviços é feita no cadastramento, em conjunto com o morador, observando também critérios técnicos. Todas as obras são fiscalizadas durante a execução e após a conclusão.

A escolha dos bairros beneficiados obedece a alguns critérios sociais: são escolhidos, prioritariamente, os que têm maior predominância de domicílios.

abade.f

Associação Baiana de Deficientes Físicos
CNPJ: 15.678.964/0001-60

Encerramento Efetuado em 31/12/2017

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Expressos em reais - R$)

ATIVO	Notas	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.4	172.015,06	271.938,31
Tributos a recuperar e compensar	3.5	4.467,01	4.546,28
Outros ativos circulantes	3.6	13.197,92	13.197,92
		189.679,99	289.682,51
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	3.7	110.314,39	126.976,30
		110.314,39	126.976,30
TOTAL DO ATIVO		299.994,38	416.658,81

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Expressos em reais - R$)

PASSIVO	Notas	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE			
Encargos sociais a recolher	3.8	1.063,97	1.532,30
Tributos a recolher	3.9	16,60	78,93
Contas a pagar		0,00	4.080,16
		1.080,57	5.691,39
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Resultados sociais acumulados	3.10	298.913,81	410.967,42
		298.913,81	410.967,42
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		299.994,38	416.658,81

MARIA LUIZA COSTA CÂMERA
Presidente
CPF: 074.986.325-00

MARCIO SERENO BARRETO
Contador
CPF: 538.809.195-34
CRC: 17.322/O-8 BA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Expressos em reais - R$)

	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional bruta	35.534,26	755.423,81
(-) Deduções das receitas	0,00	0,00
Receita operacional líquida	35.534,26	755.423,81
(-) Despesas administrativas	197.555,94	1.092.755,78
(-) Despesas tributárias	6.269,26	44.566,32
(+) Outras receitas	43.975,66	45.702,59
Resultado operacional	124.315,28	336.195,70
(-) Despesas financeiras	2.990,06	4.923,76
(+) Receitas financeiras	15.251,73	14.995,11
Déficit Líquido do Exercício	112.053,61	326.124,35

MARIA LUIZA COSTA CÂMERA
Presidente
CPF: 074.986.325-00

MARCIO SERENO BARRETO
Contador
CPF: 538.809.195-34
CRC: 17.322/O-8 BA

Examinada a documentação apresentada estamos devidamente de acordo com a mesma. Aprovamos as contas de 2017:

Conselho Fiscal 2017
José Rocha Filho
CPF: 169.600.255-91
Francisco de Jesus Neves
CPF: 783.766.645-87

Suplente do Conselho Fiscal – 2017
Catia Jane Neri Melo
CPF: 783.015.055-91
Heráclio Dias dos Santos Filho
CPF: 187.806.285-91
Glady Maria da Silva
CPF: 646.895.815-68

Diretoria 2017
Maria Luiza Costa Câmera
CPF: 074.986.325-00
Presidente
Jane Cristian Gondim Santos
CPF:248.696.005-87
Vice-Presidente
Mariângela de Andrade Biao de Cerqueira
CPF: 093.283.785-91
1º Secretária Geral
Joaquim Brandão Reis
CPF: 052.621.515-15
2º Secretário Geral
Ary Cabral Henrique Junior
CPF: 312.671.145-68
1º Tesoureiro
Josemar Lourenço da Silva
CPF:061.549.805-15
2º Tesoureiro

RECONHECIMENTO NO VERSO

Cotações Agropecuárias

PECUÁRIA			
PRODUTO	PRAÇA	UNIDADE	PREÇO
BOI GORDO	BARREIRAS	ARROBA	(a prazo) 145,00
	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	(a prazo) 148,00
	ITAPETINGA	ARROBA	(a prazo) 143,00
	ITAMARAJÚ	ARROBA	(a prazo) 143,00
	IGUAÍ	ARROBA	(à vista) 138,00
	SALVADOR	ARROBA	(a prazo) 146,00
	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	ARROBA	(à vista) 144,00
	TEIXEIRA DE FREITAS	ARROBA	(a prazo) 140,00
AVES -FRANGO DE CORTE	FEIRA DE SANTANA	QUILO	3,80
CAPRINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	187,50
	JUAZEIRO	ARROBA	195,00
	JUSSARA	ARROBA	180,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	180,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	150,00
LEITE	FEIRA DE SANTANA	LITRO	1,05
	IGUAÍ	LITRO	1,20
	ITAMARAJÚ	LITRO	1,10
	ITORORÓ	LITRO	1,35
	ITAPETINGA	LITRO	1,12
	IPIAÚ	LITRO	1,22
	GUANAMBI	LITRO	1,44
	JACOBINA	LITRO	1,25
	MIGUEL CALMON	LITRO	1,27
OVINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	187,50
	JUAZEIRO	ARROBA	195,00
	JUSSARA	ARROBA	195,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	180,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	150,00
SUÍNO	SALVADOR	QUILO	5,80
AGRICULTURA			
PRODUTO	PRAÇA	UNIDADE	PREÇO
ALGODÃO - PLUMA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	ARROBA	107,07
CACAU	ILHÉUS/ITABUNA	ARROBA	146,00
	IPIAÚ	ARROBA	146,00
	CAMACAN	ARROBA	147,00
	ITAMARAJÚ	ARROBA	137,50
CAFÉ ARÁBICA DESPOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	430,00
CAFÉ ARÁBICA DURO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	370,00
CAFÉ ARÁBICA DURO -TIPO 6	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	S/C
CAFÉ ARÁBICA RIO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	345,00
CAFÉ CONILLON - TIPO 7	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	300,00
CAFÉ CONILLON - TIPO 7/8	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	295,00
CAFÉ CONILLON - TIPO 8	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	290,00
CAROÇO DE ALGODÃO	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	TONELADA	480,00
FEIJÃO - CARIOCA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	85,00
MILHO	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	32,75
SISAL	CONCEIÇÃO DO COITÉ	QUILO	3,00
SOJA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	68,00

Fonte: Assessoria Econômica Sistema FAEB

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE
WWW.SISTEMAFAEB.ORG.BR
sistemafaeb sistemafaebsenarbahia
FAEB SENAR SINDICATOS